



## **É urgente preservar a democracia na Europa**

*Plataforma Portuguesa das ONGD alerta para as ameaças à democracia no continente europeu*

Lisboa, 8 de maio de 2024 – A Plataforma Portuguesa das ONGD (Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento) vai lançar, amanhã, 9 de maio Dia da Europa, um manifesto apelando a todas as pessoas com intervenção no espaço público para que coloquem o debate sobre o futuro da União Europeia no centro da discussão.

A 9 de junho realizam-se as eleições para o Parlamento Europeu - o primeiro ato eleitoral após as comemorações dos 50 anos do 25 de abril - e a Plataforma Portuguesa das ONGD pretende alertar para as ameaças que se colocam à democracia no continente Europeu.

O manifesto **‘Por um debate clarificador, pela democracia e pelo futuro’** é assinado por 42 Organizações da Sociedade Civil, incluindo várias redes representativas de mais de 250 organizações. Cáritas Portuguesa, Conselho Português para os Refugiados - CPR, Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, Oikos e Instituto Marquês de Valle Flôr - IMVF figuram entre as organizações que subscrevem o documento. O amplo apoio que o manifesto reúne é um sinal claro de que a Sociedade Civil portuguesa está empenhada em defender e reforçar a democracia.

“Assinalar Abril passa, mais do que nunca, por dar continuidade à construção de uma sociedade democrática e esclarecida. Para isso, é fundamental que o período eleitoral que antecede as eleições do próximo dia 9 de junho contribua, efetivamente, para o esclarecimento”, pode ler-se no manifesto.

Dirigido a responsáveis políticos, partidos, comunicação social e toda a sociedade civil, um dos objetivos do manifesto é apelar ao contributo de todos e todas para que sejam criadas as condições para uma discussão aprofundada sobre as opções que poderão ser seguidas nos próximos anos, bem como as suas implicações dentro e fora da União Europeia.

O documento alerta também para o facto de que "mais de 2,4 mil milhões de pessoas vivem hoje em países onde a repressão da dissidência é feita com impunidade. São mais 450 milhões de pessoas do que em 2019, ano da última eleição para o Parlamento Europeu.". Ao mesmo tempo, a Plataforma Portuguesa das ONGD salienta que "a condição de vida de muitos milhões de pessoas tem vindo a degradar-se" acrescentando que "desde 2020, regista-se um aumento constante do fosso entre países do topo e do fundo da tabela de medição do Índice de Desenvolvimento Humano".

É face a este contexto que as organizações subscritoras do manifesto apelam a que o debate que antecede as eleições do próximo dia 9 de junho esteja centrado na "necessidade de responder às ameaças à Democracia, ao Estado de Direito, ao espaço cívico, aos Direitos Humanos e à Paz, bem como às soluções que permitam uma ação concertada em prol do desenvolvimento sustentável à escala global."

#### **Sobre a Plataforma Portuguesa das ONGD:**

A Plataforma Portuguesa das ONGD (Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento) é uma organização independente, plural e sem fins lucrativos, constituída em 1985. Representa diversas ONGD registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e trabalha em prol da justiça global e do desenvolvimento sustentável. A sua atuação centra-se na Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária e de Emergência. Através da influência política, capacitação da sociedade civil e comunicação para o desenvolvimento, a Plataforma promove a solidariedade entre os povos e contribui para um mundo mais justo e equitativo.

Para mais informações, contactar:

Isabel Henriques

T: +351 937084645

E: [isabel@weareaurora.pt](mailto:isabel@weareaurora.pt)